

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DIVULGANDO PROJETOS DE ENSINO NA 28ª FENADOCE

HELENA BÜLOW MATIAS¹; JULIENE LOPES COSTA²; MATHEUS PIUMBINI
ROCHA³; MARLA PIUMBINI ROCHA⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – helenabmatias.96@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julieeene.costa@gmail.com

³Universidade Católica de Pelotas – matheus.piumbini98@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – marlapiumbinirocha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo SANTOS e QUEIROZ (2017), estimular o desenvolvimento da leitura, compreensão e interpretação de textos científico-tecnológicos por parte dos discentes dos cursos de graduação, contribui para a realização de suas futuras atividades de iniciação científica e atuações como profissionais da área. Para FREIRE (2009), é necessário que haja liberdade no processo de ensino-aprendizagem, no qual deve ser aplicada uma metodologia participativa, onde alunos e professores são ouvidos e respeitados em suas opiniões e dúvidas.

Firmado nesse propósito, foram criados, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), os projetos de ensino “Você Tem Dúvida de quê?” (VTDDQ) e “Meu Cientista Favorito” (MCF), para auxiliar e incentivar a alfabetização científica dos alunos desde os semestres iniciais, permitindo, respectivamente, que através da elaboração e apresentação de seminário, os discentes se aproximem de suas áreas de interesse e também descubram maiores informações sobre a biografia dos cientistas que admiram e se inspiram.

De acordo com SILVA et al. (2014), a extensão é conferida à universidade para possibilitar sua interação com a sociedade. Somada à pesquisa e ao ensino, promove uma relação entre teoria e prática, possibilitando troca de conhecimentos entre acadêmicos e populares. Tal função, é considerada compromisso social da universidade, que deve estar empenhada na análise de questões que afligem a comunidade, dando foco para questões sociais do país, regionais e locais. Além disso, segundo a Política Nacional de Extensão Universitária (2015), a extensão universitária possui um intuito interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que permite uma interação capaz de transformar não somente a universidade, mas também os demais setores sociais que ela se relaciona. SCHEIDEMANTEL et al (2004), também afirmam que a universidade, através da extensão, influencia e é influenciada pela comunidade, promovendo uma troca de opiniões e valores entre a universidade e o meio.

Fundamentado nessa realidade, os projetos de ensino VTDDQ e MCF estiveram na 28ª Feira Nacional do Doce (FENADOCE), para mostrar à comunidade os trabalhos que foram realizados pelos discentes nos últimos anos, gerando assim uma troca de conhecimento entre a população e os acadêmicos responsáveis pela organização dos projetos.

Assim sendo, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências e resultados obtidos pelos projetos durante suas participações na 28ª FENADOCE.

2. METODOLOGIA

Os projetos estiveram na FENADOCE no dia 12 de junho de 2022, das 18 às 22 horas, no estande destinado para a divulgação dos projetos realizados pela UFPel.

Para a divulgar a participação foi realizada uma publicação no Instagram dos projetos. Também foram confeccionados quatro banners e camisetas para os organizadores, para auxiliar na identidade visual do grupo. Além disso, foi levado um microscópio e um herbário, a fim de chamar a atenção dos visitantes da Feira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A data escolhida, pela UFPel, para os projetos foi 12 de junho de 2022, domingo. Sendo o horário das 18 às 20 horas destinado ao MCF e o horário das 20 às 22 horas destinado ao VTDDQ.

Uma semana antes da participação do VTDDQ e do MCF na FENADOCE, foi publicada no perfil Instagram (@minhaduvidafavorita), criado para manter a comunidade acadêmica informada sobre as atualizações dos projetos, uma imagem informando a data e o horário que foram destinados para os mesmos (Figura 1).



Figura 1. Imagem para a divulgar a participação na FENADOCE.

A professora coordenadora e os alunos responsáveis pela organização de ambos os projetos, utilizaram a camiseta confeccionada para a participação no evento, facilitando a visualização do grupo pelos visitantes da Feira (Figura 2).



Figura 2. Integrantes dos projetos com as camisetas confeccionadas.

Além disso, durante o tempo de divulgação, foram expostos dois banners para cada projeto, a fim de facilitar a compreensão do público em relação aos objetivos dos projetos (Figura 3).



Figura 3. Banners utilizados para a divulgação dos projetos.

Devido a exposição dos trabalhos no estande ter ocorrido no domingo, não foi possível atender os alunos que visitam a Feira através das excursões realizadas pelas escolas, pois estas normalmente ocorrem na FENADOCE apenas de segunda à sexta-feira. Porém, a maioria do público que visitou o estande no período de exposição de ambos os projetos foram crianças e adolescentes acompanhados dos familiares. Todos que realizaram a visitação manifestaram interesse pelos projetos, em visualizar o herbário e fazer uso do microscópio, principalmente as crianças (Figura 4).



Figura 4. Visitantes do estande utilizando o microscópio.

4. CONCLUSÕES

Por fim, considerando o grande o interesse e curiosidade demonstrados pelo público, principalmente as crianças e os adolescentes, em relação aos trabalhos apresentados, visualização do herbário e utilização do microscópio, pode-se

definir que a exposição dos projetos na 28º FENADOCE não apenas foi efetiva em apresentar a importância do incentivo à ciência, como também gerou uma rica troca de conhecimento entre a comunidade e os acadêmicos, sendo este o principal objetivo da extensão universitária.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo, SP: Cortez, 2009.

SANTOS, G. R.; QUEIROZ, S. L. Leitura e interpretação de artigos científicos por alunos de graduação em química. **Ciência & Educação**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 193-209, 2007

SILVA, F. M.; MELO, P. A. de; SILVA, J. E. O.; RAMOS, A. M.. Compromisso social e extensão: a prática da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Alcance Eletrônica**, Governador Valadares, v. 21, n. 1, p. 77-97, mar. 2014.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, 2., Belo Horizonte, 2004, **Anais**. Belo Horizonte: Universidade Regional de Blumenau - FURB.

SOARES, L. T.; FERREIRA, L. F. G.; MIRANDA, G. L. de; NOGUEIRA, M. D. P. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/>. Acesso em: 22 jul. 2022.